

**Programa de Ação para o
Instituto de Educação da Universidade de
Lisboa**

2026-2029

Candidatura a Diretor

**Estela Costa
Janeiro 2026**

Índice

Sumário Executivo	3
0.Nota introdutória	4
E1. Ensino de Qualidade, Inovador e Internacionalizado	6
1.1. Contexto, desafios e prioridades para o quadriénio	6
1.2. Linhas de ação	8
E2. Investigação de Excelência com Impacto Social	10
2.1. Contexto, desafios e prioridades para o quadriénio.....	10
2.2. Linhas de ação	12
E3. Ação pública, Parcerias Educativas e Serviço à Sociedade	13
3.1. Contexto, desafios e prioridades para o quadriénio.....	13
3.2. Linhas de ação	15
E4. Saúde, Bem-Estar e Condições de Estudo e de Trabalho	16
4.1. Contexto, desafios e prioridades para o quadriénio.....	16
4.2. Linhas de ação	19
ET: Ética e Integridade Académica	22
Considerações Finais	27

Sumário Executivo

O presente Programa de Ação 2026-2029 para o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE-ULisboa), propõe uma renovação institucional orientada pelos princípios de excelência, bem-estar e responsabilidade pública, e organiza-se em quatro eixos estratégicos: (1) ensino de qualidade, inovador e internacionalizado, consolidando o IE-ULisboa como escola de referência na formação em educação e na qualificação pedagógica do ensino superior; (2) investigação de excelência com impacto social, ancorada no Projeto Científico da Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (UIDEF), em redes internacionais e valorizando os jovens investigadores; (3) ação pública, parcerias educativas e serviço à sociedade, reforçando a REDESCOLA como infraestrutura central de coprodução e transferência de conhecimento; (4) saúde, bem-estar e condições de estudo e de trabalho, com enfoque na valorização das pessoas, renovação geracional, organização interna e desenvolvimento profissional. De forma transversal, o Programa reforça a ética, a integridade académica, a igualdade, a inclusão e o uso responsável das tecnologias digitais e da inteligência artificial, e afirmando-o como espaço de excelência académica e de serviço público em educação.

0. Nota introdutória

O presente Programa de Ação para o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE-ULisboa), para o período 2026-2029, assenta em três princípios orientadores – excelência, bem-estar e responsabilidade pública – que estruturam a visão de desenvolvimento para o Instituto e orientam prioridades, decisões e formas de governação.

Excelência implica afirmar padrões elevados no ensino, na investigação e na ação pública, promovendo rigor científico, inovação pedagógica e participação qualificada em redes nacionais e internacionais. **Bem-estar** traduz o compromisso com condições de estudo e de trabalho dignas e com um clima institucional saudável para estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo, reconhecendo que não existe qualidade académica sustentável sem o equilíbrio entre padrões de excelência e bem-estar. **Responsabilidade pública** exprime a missão de serviço à sociedade, assegurando que o conhecimento produzido e as formações oferecidas se traduzem em contributos efetivos para a melhoria de políticas, organizações e práticas educativas.

A partir destes princípios, o Programa organiza-se em quatro eixos estratégicos:

1. **Ensino de qualidade, inovador e internacionalizado.** Este eixo está centrado na projeção da oferta formativa do IE-ULisboa e liderança da formação para a docência e para o ensino superior no contexto nacional.

2. **Investigação de excelência com impacto social.** Este eixo está centrado no Projeto Científico da UIDEF e na articulação entre linhas de investigação, formação avançada e ação pública;

3. **Ação pública, parcerias educativas e serviço à sociedade.** Este eixo está centrado na REDESCOLA enquanto infraestrutura de coprodução e transferência de conhecimento;

4. **Saúde, bem-estar e condições de estudo e de trabalho.** Este eixo está centrado na valorização das pessoas, na renovação geracional e na construção de uma cultura institucional mais participada, inclusiva e equilibrada.

De forma transversal, o Programa afirma a ética profissional, a integridade académica, a igualdade, a inclusão e o uso responsável das tecnologias digitais e da inteligência artificial como dimensões estruturantes da vida académica, reforçando o papel das comissões e estruturas existentes e promovendo práticas institucionais coerentes com referenciais europeus e com os compromissos da Universidade.

O Programa articula-se com a Estratégia ULisboa 2030 e com o Programa do Reitor, posicionando o IE-ULisboa como parceiro central na concretização de objetivos comuns: qualidade e inovação no ensino, investigação com impacto, serviço público qualificado, promoção do bem-estar e consolidação de uma cultura institucional ética, inclusiva e orientada para o bem comum.

A sua operacionalização será assegurada através do Plano Anual de Atividades (PAA), com metas e indicadores por eixo, permitindo balanços anuais, ajustamentos de execução e reporte público à comunidade, reforçando a transparência, responsabilidade e confiança na governação.

Apresentam-se, de seguida, os quatro Eixos Estratégicos e o Eixo Transversal.

E1. Ensino de Qualidade, Inovador e Internacionalizado

1.1. Contexto, desafios e prioridades para o quadriénio

O IE-ULisboa assume uma responsabilidade central na formação inicial e contínua de profissionais da educação, bem como noutros contextos formativos. Com um número de estudantes em torno de (e acima de) mil, o IE-ULisboa evidencia a atratividade e a relevância social da sua oferta formativa.

Enquanto escola de referência da ULisboa nas áreas da educação e da formação, o Instituto prepara diplomados, pós-graduados, mestres e doutores para intervir no campo alargado da educação e da formação, em contextos diversificados – públicos, privados e comunitários.

O IE-ULisboa continuará a sua política de novas ofertas formativas destinadas a novos públicos e que mobilizem outras escolas da Universidade ou outras Instituições de Ensino Superior (IES) prestigiadas, nacionais e estrangeiras, com base nos seguintes

critérios: a inscrição nos princípios e valores do IE-ULisboa; a relevância das iniciativas para a inovação socioeducativa e para a qualificação da ação pública em educação; a contribuição para o prestígio e a autoridade do IE-ULisboa; a sustentação das relações de trabalho face aos recursos gerados e investidos. A adoção destes critérios permitirá aproveitar iniciativas imprevistas, enquadrá-las institucionalmente e valorizar contributos individuais.

O IE-ULisboa tem-se afirmado no domínio da pedagogia do ensino superior, articulando formação, experimentação e apoio ao desenvolvimento profissional docente. Fá-lo através da oferta de cursos em escolas dentro e fora da Universidade, da dinamização de projetos (por exemplo, *Observar e Aprender*) e, em particular, da conceção e desenvolvimento de uma Pós-Graduação em Pedagogia do Ensino Superior. A consolidação e o reforço desta pós-graduação tornam-se estratégicos à luz dos *Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area* (ESG)¹, que sublinham a necessidade de assegurar a competência e o desenvolvimento pedagógico do corpo docente no ensino superior.

O novo RJIES acentua a qualidade, a transparência e a prestação de contas, sinalizando uma maior pressão por resultados num contexto de escrutínio reforçado e de crescente comparação entre instituições. Destaca-se a abertura dos processos de avaliação e acreditação a agências nacionais de outros Estados-Membros, o

¹ ESG 2015 (Standards and Guidelines for Quality Assurance in the EHEA), https://ehea.info/media.ehea.info/file/ESG/00/2/ESG_2015_616002.pdf

que pode introduzir incerteza e risco, decorrentes da maior heterogeneidade de critérios e práticas. A proposta aponta ainda para uma governação em rede e para a racionalização da oferta formativa, podendo gerar reconfigurações e aumentar a volatilidade institucional.

Impõe-se, por isso, que os sistemas internos de garantia da qualidade permitam salvaguardar a coerência e a credibilidade da oferta formativa, e assegurar maior previsibilidade na preparação de avaliações e acreditações, bem como promover uma cultura institucional de melhoria, que seja comunicada com clareza à comunidade académica.

O quadriénio 2026-2029 decorrerá num contexto de transformação do enquadramento legal e regulatório do ensino superior, com destaque para a revisão do RJIES e para ajustamentos estatutários e procedimentais suscetíveis de influenciar a governação universitária, a gestão de recursos humanos, os mecanismos de qualidade e a prestação de contas.

Tendo em conta o exposto, estabelecem-se as linhas de ação seguintes para o quadriénio 2026-2029.

1.2. Linhas de ação

- Reforçar a oferta formativa do IE-ULisboa (ciclos de estudo e pós-graduações), dirigida a novos públicos e desenvolvida em articulação com outras escolas da ULisboa ou com IES prestigiadas, nacionais e estrangeiras, assegurando a sua

coerência com o projeto científico do Instituto e a resposta às necessidades do sistema educativo e de outros contextos de educação e formação.

- Afirmar a relevância da qualificação pedagógica de docentes do ensino superior, reforçando a pós-graduação nesta área e desenvolvendo em articulação com a Reitoria e com os órgãos pedagógicos, programas transversais de desenvolvimento pedagógico para docentes universitários.
- Intensificar a internacionalização do ensino, através do aumento gradual de unidades curriculares em língua inglesa, sempre que se justifique, do desenvolvimento de parcerias para duplos graus e do reforço de oportunidades de mobilidade, em articulação com redes e consórcios internacionais, incluindo a captação de financiamento para cursos europeus em parceria.
- Robustecer a Garantia Interna da Qualidade, sob coordenação da Comissão de Avaliação Interna (CAI), assegurando a aplicação sistemática de inquéritos pedagógicos, a análise regular com indicadores de desempenho e a implementação e publicitação de planos de melhoria, em articulação com coordenações de curso, órgãos pedagógicos e científicos e estruturas de qualidade da ULisboa.

E2. Investigação de Excelência com Impacto Social

2.1. Contexto, desafios e prioridades para o quadriénio

A investigação do IE-ULisboa, ancorada no Projeto Científico da UIDEF 2025-2029, continuará a orientar-se pela produção de conhecimento rigoroso e socialmente relevante, com impacto no debate público e contributos para a melhoria de políticas e práticas educativas. A ambição passa por consolidar uma **investigação de excelência**, estreitamente articulada com a formação avançada e sustentada em redes nacionais e internacionais que reforcem a visibilidade e a capacidade de liderança científica do Instituto. Neste sentido, será necessário assegurar um volume sustentado de publicações em editoras e revistas de referência, elevar a qualidade e a competitividade das candidaturas nacionais e internacionais e reforçar a presença do Instituto em redes e em funções de coordenação científica.

A par do reforço da cooperação europeia, o IE-ULisboa assume como prioritário o investimento no espaço lusófono, compromisso estabelecido nos seus Estatutos, consolidando-se como plataforma ativa de ligação Norte-Sul. Para o efeito, serão promovidas ações de apoio ao desenvolvimento de estruturas de investigação e de ofertas formativas, com base em parcerias existentes ou emergentes nos países de língua portuguesa, mantendo-se a colaboração com centros e grupos de investigação de universidades brasileiras de referência.

No último ciclo de avaliação externa, foi sublinhado o percurso da Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (UIDEF) no sentido de uma organização mais claramente estruturada em torno de temas transversais. A configuração atual das linhas de investigação aprofunda esse movimento, trazendo associada uma exigência acrescida de articulação e convergência entre investigadores, através do trabalho interdisciplinar e do desenvolvimento de projetos intergrupos.

O quadriénio 2026-2029 decorrerá, contudo, num contexto particularmente desafiante, marcado por uma competição acrescida pelo financiamento, por maiores exigências de internacionalização e pela intensificação de requisitos de transparência, integridade e Ciência Aberta². Em paralelo, a proposta de revisão do RJIES aponta para o reforço de regras anti-endogamia, o que terá inevitáveis impactos na integração de jovens doutorados e na sustentabilidade das equipas.

Neste contexto, importa reforçar as condições de produção científica – incluindo apoios à investigação, gestão de projetos e comunicação de ciência – e, em particular, antecipar os desafios associados à gestão de pessoas: renovação geracional, integração de jovens investigadores e fortalecimento da capacidade coletiva de liderança científica.

² The UNESCO Recommendation on Open Science, <https://www.unesco.org/en/open-science>

Tendo em conta o exposto, estabelecem-se as linhas de ação seguintes para o quadriénio 2026-2029.

2.2. Linhas de ação

- Executar o Projeto Científico da UIDEF (2025-2029), mantendo a ambição de excelência, reforçando a coerência e articulação das linhas de investigação, a ligação à formação avançada (mestrados e doutoramentos), promovendo uma investigação interdisciplinar que seja agregadora das diferentes áreas de investigação e ensino.
- Reforçar as condições institucionais de produção científica, consolidando o Núcleo de Apoio à Investigação e Gestão de Projetos (NAIP), qualificando a gestão e submissão de candidaturas e projetos, e fortalecendo a comunicação de ciência (incluindo a afetação/ contratação de perfil especializado), bem como criando mecanismos que viabilizem a redução de serviço docente para coordenações de projetos europeus de elevada competitividade e grande dimensão.
- Implementar um plano estruturado para jovens investigadores (doutorandos e pós-doutorados), a socialização científica, a mentoria e a progressiva autonomia investigadora, garantindo condições adequadas de integração em equipas, acesso a redes de excelência e desenvolvimento de percursos científicos consistentes.

- Participar nas agendas transversais da ULisboa em matéria de Ciência Aberta, Ética e Integridade na investigação, contribuindo para a implementação do *HR Excellence in Research*³, do CoARA⁴ e de boas práticas europeias de avaliação e valorização do desempenho científico.

E3. Ação pública, Parcerias Educativas e Serviço à Sociedade

3.1. Contexto, desafios e prioridades para o quadriénio

A missão de responsabilidade pública do IE-ULisboa – produzir, transferir e coproduzir conhecimento com impacto na sociedade – assume particular relevância num período em que a legitimidade das instituições, assim como a exigência de transparência, utilidade social e prestação de contas, tenderão a intensificar-se. Neste contexto, a ação pública do Instituto deve ser organizada com maior intencionalidade institucional, assegurando coerência estratégica, visibilidade externa e capacidade de resposta a agendas nacionais e europeias em educação, formação e políticas públicas.

No quadriénio 2026–2029, propõe-se o aprofundamento e a reconfiguração deste papel, com vista a reforçar o seu peso institucional, alargar a rede de parceiros e ampliar o impacto da sua

³ HR Excellence in Research (EURAXESS/Comissão Europeia), <https://euraxess.ec.europa.eu/hrexcellenceaward>; ULisboa, <https://www.ulisboa.pt/en/info/hr-excellence-research>

⁴ CoARA – Coalition for Advancing Research Assessment- Agreement on Reforming Research Assessment (2022), <https://www.coara.org/>

ação, garantindo maior continuidade, escala e capacidade de resposta.

Para esse efeito, a **REDESCOLA** será estruturada em três núcleos complementares, orientados por um modelo de articulação com as áreas científicas e formativas do IE-ULisboa: (i) um **Núcleo de Avaliação e Monitorização**, responsável pela captação e acompanhamento de políticas, programas e dispositivos educativos, produzindo estudos, sínteses e recomendações para decisores e organizações; (ii) um **Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Contexto**, responsável pela captação e acompanhamento de projetos colaborativos, apoiando processos de mudança e inovação com escolas, municípios e outras entidades; e (iii) um **Núcleo de Disseminação e Diálogo Público**, responsável por iniciativas de comunicação de ciência, produção de recursos e organização de debates e eventos, aproximando o Instituto de diferentes públicos e reforçando a sua presença no espaço público.

Este reforço da ação pública implica consolidar capacidades institucionais (coordenação, gestão, comunicação e avaliação de impacto), estabelecer prioridades claras e promover projetos-âncora com resultados mensuráveis e relevância territorial e social, assegurando ainda a articulação com redes e consórcios nacionais e internacionais que potenciem financiamento e escala.

Tendo em conta o exposto, estabelecem-se as linhas de ação seguintes para o quadriénio 2026-2029.

3.2. Linhas de ação

- Consolidar a REDESCOLA como infraestrutura estratégica do IE-ULisboa, clarificando o modelo de governação, responsabilidades, processos de decisão e articulação com áreas científicas/formativas, e assegurando capacidade operacional (coordenação, gestão de projetos e comunicação).
- Promover o desenvolvimento de projetos-âncora que integrem investigação, formação e intervenção em contexto, em parceria com escolas, agrupamentos, municípios, serviços da administração educativa, empresas e organizações da sociedade civil, posicionando o IE-ULisboa como parceiro de referência em programas nacionais e europeus de melhoria educativa.
- Intensificar a comunicação pública e a transferência de conhecimento, reforçando a comunicação externa e a imagem institucional do IE-ULisboa através de uma agenda regular de eventos, debates, ciclos temáticos e iniciativas de comunicação de ciência, em articulação com a Reitoria/ULisboa e com parceiros.
- Articular a ação pública com redes e agendas estratégicas nacionais e europeias, reforçando participação do IE-ULisboa em consórcios, plataformas e redes relevantes e promovendo

a cooperação interinstitucional com ganhos de escala e sustentabilidade.

E4. Saúde, Bem-Estar e Condições de Estudo e de Trabalho

4.1. Contexto, desafios e prioridades para o quadriénio

A melhoria da vida académica depende, em larga medida, das condições de estudo e de trabalho e da proteção do bem-estar de estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo. Este eixo orienta-se pela promoção da saúde e do bem-estar – social, físico e psicológico – da comunidade, em consonância com iniciativas já em curso na ULisboa, designadamente o Programa de Promoção da Saúde Mental e do Bem-Estar.

A criação de um eixo próprio (E4) assenta numa lógica de integração e complementaridade: por um lado, reforçar os dispositivos internos – em particular o Gabinete de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (GAPE) e os programas que coordena, incluindo o Mentorado (atividades de integração e apoio por estudantes), o apoio individual a estudantes com NEE e a Tutoria para estudantes maiores de 23 anos – e, por outro, ligar o Instituto, de forma mais sistemática, às respostas e aos circuitos centrais da ULisboa (EULisboa, serviços competentes e iniciativas transversais).

A proposta de revisão do RJIES vem reforçar o enquadramento institucional deste eixo, ao explicitar o dever das IES contribuírem para o bem-estar dos estudantes, incluindo referências a serviços e apoios na área da saúde mental, a par da clarificação do papel do provedor do estudante. Ainda que esta orientação não se traduza automaticamente em novos recursos, aumenta a exigência institucional de políticas, serviços e mecanismos claros de sinalização, queixa, acompanhamento e encaminhamento, assentes em procedimentos consistentes e numa comunicação acessível à comunidade.

No domínio das carreiras e dos recursos humanos, preconiza-se um planeamento de recrutamento e de renovação geracional, para além do reforço do desenvolvimento profissional, preservando o equilíbrio entre ensino, investigação, ação pública e funcionamento institucional. Este compromisso deve ser sustentado por condições organizacionais promotoras de bem-estar no trabalho, em linha com o Quadro Estratégico da União Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho 2021-2027⁵ e com a Diretiva-quadro 89/391/CEE⁶, que sublinham a avaliação e prevenção de riscos – incluindo riscos psicossociais – e a necessidade de organizar o trabalho de forma segura, saudável e previsível.

Uma organização saudável é, também, aquela que mantém uma ligação estruturada com os seus diplomados, beneficiando dessa

⁵ <https://osha.europa.eu/pt/safety-and-health-legislation/eu-strategic-framework-health-and-safety-work-2021-2027>

⁶ <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/ALL/?uri=celex:31989L0391>

relação e alimentando-a. O IE-ULisboa tem beneficiado de contactos informais com antigos alunos que, ao longo do tempo, têm apoiado os estudantes atuais e contribuído para a projeção do Instituto. Importa agora formalizar e estruturar essa relação através de uma rede *alumni* institucional, que reforce a ligação do Instituto à sociedade e aos seus diplomados, amplie oportunidades de mentoria, estágios e empregabilidade, e forneça evidência relevante sobre percursos profissionais e adequação da oferta formativa.

Esta necessidade é reforçada pela proposta de revisão do RJIES, que acentua a relevância estratégica das redes *alumni* e lhes atribui um papel formal na governação das IES, incluindo o direito de voto na eleição do reitor/presidente. A existência de um corpo eleitoral *alumni* requer regras claras, comunicação regular e bases de contacto atualizadas, para além de contribuir para a transparência, previsibilidade e confiança indispensáveis aos processos institucionais.

As condições logísticas de estudo e trabalho (espaços, equipamentos, recursos digitais e serviços de apoio) são determinantes para o bem-estar da comunidade académica, contribuindo para a qualidade das aprendizagens e das experiências formativas, para a produtividade científica e para o bom funcionamento institucional. Por essa razão, privilegia-se a gestão comum de espaços e serviços, em articulação com a Faculdade de Psicologia, prosseguindo um esforço de reestruturação e modernização de espaços, equipamentos e

recursos de trabalho, bem como de melhoria dos espaços de atendimento e das áreas de arquivo.

A execução deste Programa de Ação será acompanhada por um sistema de monitorização, assente em indicadores e metas a definir no quadro do Plano de Atividades a submeter ao Conselho Científico do IE-ULisboa. Preveem-se momentos anuais de balanço e ajustamento, bem como de apresentação pública de resultados, através de sessões abertas e de informação disponibilizada nos canais de comunicação institucionais, reforçando, assim, a responsabilidade e a confiança na governação do IE-ULisboa.

Face ao exposto, estabelecem-se, para o quadriénio 2026-2029, as linhas de ação que se seguem, agrupadas em três dimensões.

4.2. Linhas de ação

a) Organização e serviço

- Reforçar a comunicação interna, clarificando canais, responsabilidades e procedimentos, e assegurando uma circulação regular, acessível e previsível de informação entre órgãos de governo, coordenações, serviços técnicos e administrativos, estudantes e restantes membros da comunidade.
- Assegurar a monitorização sistemática do Programa de Ação no quadro do Plano de Atividades a submeter ao Conselho

Científico do Instituto, prevendo momentos anuais de balanço e reporte público à comunidade.

- Consolidar circuitos de apoio e encaminhamento em bem-estar, definindo um “ponto de entrada” claro para sinalização e pedidos de apoio (estudantes e trabalhadores), em articulação com as respostas centrais da ULisboa.
- Dar continuidade ao esforço de reestruturação e modernização de espaços, equipamentos e recursos de trabalho, bem como à melhoria dos espaços de atendimento e das áreas de arquivo, reforçando o acervo da Biblioteca com a aquisição anual de e-books de editoras de referência.

b) Carreiras, recrutamento e desenvolvimento profissional

- Definir e implementar um plano de recrutamento estratégico e de renovação geracional para a docência e a investigação, assegurando a continuidade das áreas científicas, a diversificação de perfis/percursos e a integração de jovens doutorados.
- Definir e implementar um plano de renovação, qualificação e valorização do pessoal técnico e administrativo, adequando os quadros às necessidades do Instituto, atualizando perfis e competências e promovendo progressão e reconhecimento.

- Obter e manter o selo *Human Resources Excellence in Research*, assegurando condições de funcionamento do grupo de trabalho e do *Steering Committee* e integrando recomendações (incluindo OTM-R⁷) nas práticas de recursos humanos em investigação.
- Ajustar os processos de avaliação e reconhecimento de desempenho às recomendações europeias (CoARA/HRS4R), valorizando de forma equilibrada ensino, investigação, ação pública, liderança e contributos para o funcionamento institucional.
- Promover condições de bem-estar no trabalho, sempre que possível através de maior previsibilidade na distribuição do serviço e de mecanismos de gestão de carga (ensino/investigação/ação pública/serviço), prevenindo a sobrecarga e riscos psicossociais.

c) Cultura institucional, inclusão e participação

- Criar dispositivos regulares de participação e auscultação da comunidade, valorizando contributos para o funcionamento quotidiano, a qualidade do atendimento e o bem-estar institucional.

⁷ European Research Area, https://ec.europa.eu/assets/eac/msca/funded-projects/how-to-manage/funded-projects/how-to-manage/itn/08-otm-recruitment_en.pdf

- Reforçar o GAPE e o Programa de Mentorado como componentes centrais da política de bem-estar e de prevenção do insucesso e do abandono, assim como o apoio – através de bolsas específicas – à transição para o 2.º ciclo de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconómica, clarificando circuitos de sinalização e acompanhamento e assegurando articulação com a Faculdade de Psicologia e com os serviços competentes da ULisboa.
- Aprofundar o trabalho com a Associação de Estudantes e dinamizar redes Alumni e outras estruturas associativas, promovendo iniciativas conjuntas que contribuam para integração, pertença, saúde e desenvolvimento académico e profissional.

De seguida, apresenta-se o eixo transversal.

ET: Ética e Integridade Académica

A ética profissional e a integridade académica constituem um eixo transversal a todo o Programa de Ação, e traduzem uma escolha política: afirmar o Instituto como espaço de produção e partilha de conhecimento que respeita a dignidade das pessoas, protege quem participa em investigação, assegura a equidade no trabalho académico e assume a educação como bem público.

Neste Programa de Ação, assumem-se como referenciais o *European Code of Conduct for Research Integrity (ALLEA)*⁸, a

⁸ <https://allea.org/code-of-conduct/>

*European Charter for Researchers*⁹ e o correspondente *Code of Conduct for the Recruitment of Researchers*¹⁰, bem como a Recomendação da UNESCO sobre a Ciência e os Investigadores Científicos¹¹ e os instrumentos da ULisboa em matéria de ética e de igualdade.

Em consonância com estes referenciais, este Programa acolhe igualmente os princípios da *Stockholm Declaration*¹², promovendo uma cultura científica orientada para a qualidade e a integridade, que valoriza o mérito do trabalho para além de métricas e contagens e reforça mecanismos independentes de prevenção e deteção de fraude e manipulação na publicação, sobretudo num contexto de uso crescente de inteligência artificial.

Atribui-se particular relevância à Comissão de Ética para a Investigação em Educação e Formação do IE-ULisboa, que será reforçada no seu papel de aplicar a Carta Ética, emitir pareceres sobre projetos e assegurar que a investigação do Instituto respeita elevados padrões de integridade, proteção de participantes e responsabilidade social.

A Comissão para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação do IE-ULisboa é, por seu lado, um órgão central na promoção de uma instituição justa e segura, articulada com a rede e o Plano para a Igualdade de Género, Inclusão e Não

⁹ <https://euraxess.ec.europa.eu/hrexcellenceaward/european-charter-researchers>

¹⁰ https://euraxess.ec.europa.eu/sites/default/files/brochures/am509774cee_en_e4.pdf

¹¹ <https://www.unesco.org/pt/articles/recomendacao-sobre-ciencia-e-pesquisadores-cientificos>

¹² <https://royalsocietypublishing.org/rsos/article/12/11/251805/234088/Reformation-of-science-publishing-the-Stockholm>

Discriminação da ULisboa, contribuindo para prevenir e sinalizar situações de discriminação e para reforçar a igualdade de oportunidades e o respeito pela diversidade na vida académica.

O desenvolvimento acelerado das tecnologias digitais, incluindo a inteligência artificial, coloca novos desafios éticos ao ensino, à investigação e à gestão académica.

Este é um Programa comprometido com a promoção de um uso responsável destas tecnologias, designadamente na recolha e tratamento de dados, na avaliação de estudantes, na comunicação científica e na gestão institucional, garantindo transparência, proteção de dados, respeito pelos direitos fundamentais e uma vigilância crítica sobre riscos de enviesamento, exclusão ou desumanização das relações educativas.

O Grupo de Trabalho para a Inteligência Artificial do IE-ULisboa verá reforçada a sua missão de apoio à definição de orientações, sensibilização da comunidade académica e monitorização das práticas, com vista a consolidar uma integração ética e responsável destas tecnologias no Instituto.

Para concretizar este eixo transversal, este Programa compromete-se a:

- Atualizar, tornar visível e operacionalizar a Carta Ética e os regulamentos associados, clarificando procedimentos de pedido de parecer, acompanhamento de projetos e tratamento de situações de incumprimento.

- Reforçar o mandato, os recursos e a visibilidade da Comissão de Ética e da Comissão para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação, assegurando a articulação com os órgãos de governo do Instituto e com os serviços centrais da ULisboa.
- Promover formação em ética da investigação, integridade académica, proteção de participantes e uso responsável de tecnologias digitais e de inteligência artificial, dirigida a estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo.

Para além das prioridades identificadas, cumpre sinalizar a preocupação com uma gestão financeira rigorosa, transparente e alinhada com as prioridades académicas e científicas do Instituto, assente num planeamento por objetivos, na monitorização regular da execução e no reporte periódico aos órgãos de governação e à comunidade.

No plano da sustentabilidade ambiental, o Programa assume-a como transversal à governação e ao funcionamento quotidiano, valorizando o lago, os jardins e os espaços exteriores como recursos pedagógicos e comunitários, e promovendo práticas de eficiência e de responsabilidade ambiental coerentes com a Agenda 2030¹³ e com referenciais internacionais para

¹³ <https://www.unesco.org/en/sustainable-development/education>

universidades sustentáveis, mormente, o *Sustainable University Framework* das Nações Unidas¹⁴.

¹⁴ <https://www.unep.org/resources/toolkits-manuals-and-guides/uneps-sustainable-university-framework>

Considerações Finais

Este Programa de Ação, que formaliza a minha candidatura à Direção do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, é um compromisso com o futuro do Instituto, assente no reconhecimento da sua posição já consolidada como escola de referência no domínio da educação e da formação na Universidade de Lisboa, projetando-o num horizonte de renovação e futuro.

A verdadeira força do Instituto está nas pessoas. É nelas, com elas e por elas – estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo – que este Programa encontra o seu sentido e a sua razão de ser. A sua concretização dependerá, como sempre, do empenho, da colaboração e do esforço coletivo de todos.

É nessa força comum que deposito confiança para concretizar este mandato e reforçar o papel do Instituto na Universidade, no sistema educativo português e no contexto internacional.

Para tal, defendo um Instituto coeso e participativo, orientado por uma direção clara, sustentado no diálogo e na construção de soluções partilhadas.

Comprometo-me a exercer a função de Diretora com sentido de serviço público, rigor, transparência e abertura ao trabalho colaborativo, assegurando a articulação deste Programa com a Estratégia ULisboa 2030 e com o Programa do Reitor.

O objetivo é simples e exigente: que o IE-ULisboa continue a ser um espaço de excelência na produção e partilha de conhecimento em educação e formação, promotor do bem-estar das pessoas e

defensor da educação como bem público essencial a uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática.

É com esse espírito de responsabilidade, confiança e esperança que apresento este Programa, certa de que, em conjunto, poderemos concretizar a visão aqui delineada.

Lisboa, 07 de janeiro de 2026.

Estela Mafalda Inês Elias Fernandes da Costa